**EXPERIÊNCIA DISCENTE NA MONITORIA NO CURSO DE ENFERMAGEM: vivência na disciplina “Enfermagem em clínica médica”**

Kathiane Maria Correia de Almeida[[1]](#footnote-1)

**E-mail:** kathiane.maria98@gmail.com

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade

**Introdução:** O principal obstáculo das instituições de ensino superior é criar uma realidade entre o conhecimento ofertado e produzido diante do que é encontrado no mercado de trabalho. ‘‘Entende-se por monitoria uma modalidade de ensino e aprendizagem, que fomenta a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, é um instrumento para a melhoria do ensino de graduação através de novas práticas e experiência” (MATOSO, 2013). Diante do exposto, este resumo objetiva apresentar o relato de experiência de monitoria da autora deste trabalho, compreendendo que a monitoria traz contribuições significativas para o processo formativo de futuros enfermeiros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivencia discente na monitoria da disciplina Clínica Médica. Tal experiência deu início em março de 2023 e se findou em junho de 2023. A disciplina de Clínica Médica era administrada por um único professor, as sextas feira, de forma teórica e pratica, sendo que as práticas eram realizadas em laboratórios. Com carga horaria de 3 horas, a monitora atendia os alunos de forma individual e/ou coletivo, ajudando no entendimento do conteúdo exposto, nas atividades elaboradas em sala, e nos trabalhos para serem feitos em casa. **Resultados e/ou discussão:** São inúmeras experiencias, desde as agradáveis e afetuosas, até as desagradáveis e desafiadoras. No processo de monitoria houve atendimento com alunos que possui algum grau de transtorno de déficit de atenção, e isso traz uma reflexão quanto a importância de saber e compreender acerca dos variados tipos de déficit e a postura ideal para lidar com o monitorado. ‘‘Para o aluno monitor, realizar uma monitoria é visto como um estimulo que requer responsabilidade e esforço. Um momento de rever novamente aquela disciplina, aprender um pouco mais, e contribuir para o aprendizado da turma monitorada” (LINS et al, 2009). A disciplina citada é de importância para o curso de enfermagem, pois através dela são conhecidas algumas patologias, como asma, tuberculose, diabetes e etc., sua fisiopatologia, ou seja, como acomete o organismo, e quais os cuidados que um enfermeiro precisa tomar. Na monitoria foi possível criar uma relação saudável com a turma, o que facilitou a troca de conhecimento, a contribuição para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo, e a percepção da docência, experimentando os contratempos e regozijo. “Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas, despertando vocações e prevenindo erros futuros” (VICENZI et al, 2016). Nesse contexto percebe-se o interesse em ingressar no caminho da docência e/ou escolher a área da disciplina que obteve experiência na monitoria. **Considerações finais:** A produção desse trabalho possui importância relevante para experimentar a vivência acadêmica que proporcionou a autora, o desenvolvimento da monitoria contribui de forma positiva na vida de alunos no sentido de familiarizar o processo de aprendizagem e de ensino. Atividades como a monitoria possibilita reflexão sobre a potencial pretensão de trilhar caminhos pela docência e pós-graduação.

**Palavras-chave:** monitoria; enfermagem; ensino-aprendizagem; docência.

REFERENCIAS

LINS, Leandro Fragoso. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Anais da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX**, Recife. p. 1-2. 2009.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência do monitor. **Catussaba – Revista Científica da Escola da Saúde**, Natal. v.3, n.2, p.77-83. 2014.

VICENZI, C. B. et al . A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Rev. Ciênc. Ext.** v.12, n.3, p.88-94, 2016.

1. Técnica em enfermagem, discente do 7º período de enfermagem CEUNI/FAMETRO, bolsista PROUNI. [↑](#footnote-ref-1)